

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Teores de nitrogênio e de clorofilas em folhas de feijão e de soja inoculados com rizóbios

Daiana Pereira Fernandes¹, Bárbara Regina Brandão de Araújo¹, Cleber Morais Guimaraes², **Tomás de Aquino Portes**³.

¹Universidade Federal de Goiás, ²Embrapa-Arroz e Feijão, ³Universidade Federal de Goiás/UFG – Campus Samambaia, Goiânia-Goiás, tel.0xx623521147, fax 0xx6235211190, portes@icb.ufg.br

Com o objetivo de avaliar os teores de nitrogênio total e de clorofila total em plantas de feijão e de soja conduziu-se um experimento em Goiânia-GO, utilizando delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Foram testados feijão comum, *Phaseolus vulgaris* L. cv. Rudá e soja, *Glycine max* (L.) Merr cv. M-Soy – 7908 inoculados e não inoculados (*Rhizobium tropici* Semia 4088, para o feijão, e *Bradyrhizobium japonicum* Semia 5079 e *B. elkanii* Semia 587, para a soja) em dois estádios fenológicos (antes, Ep1 e após a floração, Ep2). O solo, original de Cerrado, destinado ao semeio das sementes de feijão e soja foram adubados com 0,477 g/kg da mistura 4-30-10 e 0,636 g/kg da mistura 02-20-10 de NPK, respectivamente. Para dosagem de nitrogênio total (NT) e clorofila total (Cl_{tot}) em folhas adultas, completamente expandidas, foram utilizados os métodos Kjeldahl (Kjeldahl, 1883) e Arnon (Arnon, 1949), respectivamente. Não houve diferença estatística entre as plantas de feijão nos tratamentos testados para os teores de clorofila e nitrogênio total foliar. Pelos resultados obtidos percebe-se que as estirpes associadas às raízes do feijão conseguiram disponibilizar nitrogênio de forma suficiente às necessidades da leguminosa ao longo dos seus estádios fenológicos. Nas plantas de soja observou-se as maiores médias de Cl_{tot} nas plantas inoculadas avaliadas em Ep1 comparadas aquelas avaliadas em Ep2. As plantas não inoculadas avaliadas em Ep2 apresentaram a menor média comparada aquelas dos demais tratamentos quanto ao NT, mostrando a importância da inoculação com estirpes eficientes na fixação de nitrogênio nesta espécie. Conclui-se neste trabalho que, a soja depende da associação com estirpes eficientes na fixação biológica de nitrogênio, ao contrário do feijoeiro que em função de sua promiscuidade em se associar

CBFV₂₀₀₉

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



com diversas estirpes fixadoras de nitrogênio não foi verificado diferença entre os tratamentos testados para ambos os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., *Glycine max* L., fixação biológica de nitrogênio, rizóbio, nitrogênio total foliar, clorofila total.